



Inteligência Artificial

 "Every aspect of learning or any other feature of intelligence can in principle be so precisely described that a machine can be made to simulate it.

An attempt will be made to find how to make machines use language, form abstractions and concepts, solve kinds of problems now reserved for humans, and improve themselves."

John McCarthy, Dartmouth Conference, 1956



 Cada aspeto da aprendizagem ou qualquer outra característica da inteligência pode, em princípio, ser descrito de forma tão precisa que será possível construir uma máquina para o simular.

Serão feitas tentativas para descobrir como fazer com que as máquinas usem a linguagem, formem abstrações e conceitos, resolvam tipos de problemas até agora reservados para os humanos, e sejam capazes de se melhorarem a si próprias.



Inteligência Artificial

- A abordagem da Inteligência Artificial à representação de conhecimento expõe-se através de dois paradigmas:
 - Simbólico
 - Baseia-se na lógica para representar conhecimento;
 - Fundamenta o raciocínio na construção de sistemas de inferência;
 - Não simbólico, ou conexionista
 - Baseia o funcionamento do sistema na capacidade de aprender, generalizando;
 - Resolve problemas com base em conhecimento passado ou dados sobre a resolução de outros problemas;



Inteligência Artificial

- Vantagens da abordagem simbólica:
 - O problema da representação de conhecimento é simples;
 - Grande poder expressivo das linguagens de representação;
 - Mecanismos de inferência solidificados;

- Vantagens da abordagem não simbólica:
 - Capacidade de aprender a resolver problemas;
 - Capacidade de generalizar a resolução de problemas;
 - o Tolerante a falhas.



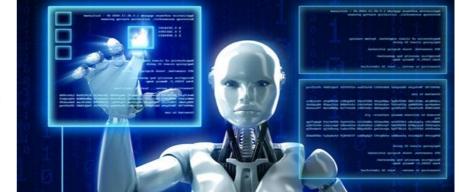
Soft Computing vs Hard Computing

- Soft Computing
 - Computational Intelligence / Inteligência Computacional;
 - Natural Computing / Computação Natural;
- O modelo subjacente a "Soft Computing" é a mente humana;

 "Soft Computing" difere de "Hard Computing" no sentido em que é tolerante à imprecisão, à incerteza, à verdade parcial e à aproximação, explorando estas capacidades para alcançar, por

estes meios, a exequibilidade e a robusteza de soluções em tempo oportuno.

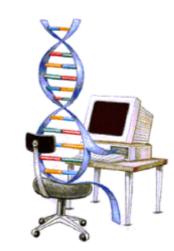
http://www.soft-computing.de/def.html





Sistemas de Soft Computing

- Sistemas Fuzzy / Fuzzy Logic
- Redes Neuronais Artificiais
- Computação Genética e Evolutiva
- Aprendizagem Máquina / Machine Learning
- Raciocínio Probabilístico







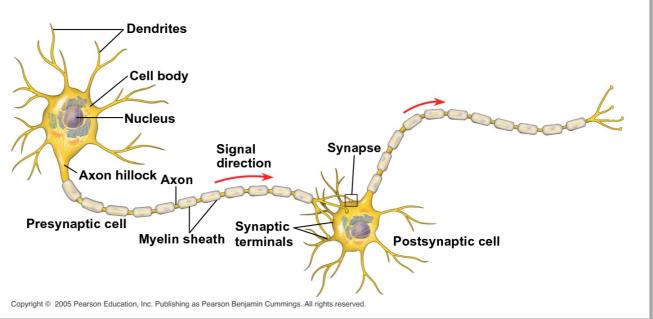
Definição

- Uma Rede Neuronal Artificial (RNA) é um sistema computacional de base conexionista para a resolução de problemas.
- Uma RNA é concebida com base num modelo simplificado do sistema nervoso central dos seres humanos.
- Uma RNA é definida por uma estrutura interligada de unidades computacionais, designadas neurónios, com capacidade de aprendizagem.



Definição

- Uma Rede Neuronal Artificial (RNA) é um sistema computacional de base conexionista para a resolução de problemas.
- Uma RN dos sere
- Uma RN neurón





Definição

■ Uma Rede Neuronal Artificial (PNA) ó um cistoma computacional de base congriguista para a resolução de Uma RNA é conceb dos seres humanos Biological Uma RNA é definid neurónios, com c Simulation



Neurónio

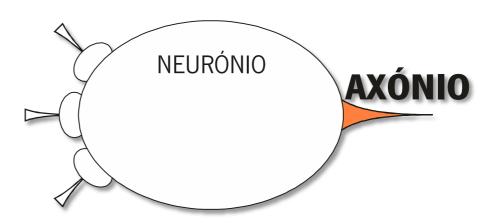
- Unidade computacional de composição da RNA.
- Identificado pela sua posição na rede.
- Caracterizado pelo valor do estado.





Axónio

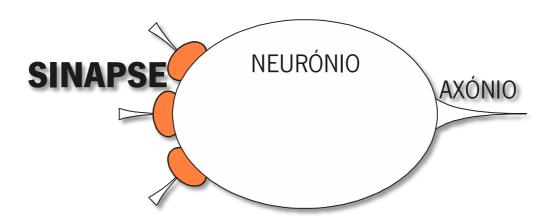
- Via de comunicação entre os neurónios.
- Pode ligar qualquer neurónio, incluindo o próprio.
- As ligações podem variar ao longo do tempo.
- A informação circula em um só sentido.





Sinapse

- Ponto de ligação entre axónios e neurónios.
- O valor da sinapse determina o peso (importância) do sinal a entrar no neurónio: excitativo, inibidor ou nulo.
- A variação no tempo determina a aprendizagem da RNA.





Ativação

- O valor de ativação é representado por um único valor.
- O valor de ativação varia com o tempo.
- A gama de valores varia com o modelo adotado (normalmente está dependente das entradas e de algum efeito de memória).





Transferência

- O valor de transferência de um neurónio determina o valor que é colocado na saída (transferido através do axónio).
- É calculado como uma função do valor de ativação (eventualmente com algum efeito de memória).





Tarefas de um neurónio

■ Cálculo do valor de saída (output = O_i), função do valor de ativação:

$$O_i = f_T (A_i)$$

O

A

O A

- Cálculo do valor de ativação (A_i).
- Varia no tempo com o seu próprio valor e o de outras entradas (w_i; I):

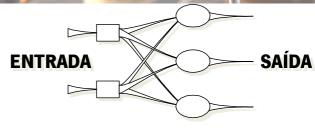
$$A_{j} = \mathcal{F}(A_{j-1}; I_{j}; \sum W_{i,j} \times O_{i})$$

Aprendizagem: regras de modificação dos pesos (w_i).

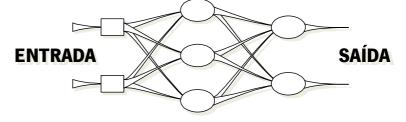


Arquiteturas de RNAs

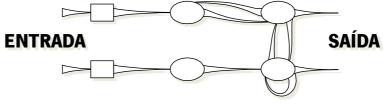
Feed forward, de uma só camada:



• Feed forward, multi-camada:

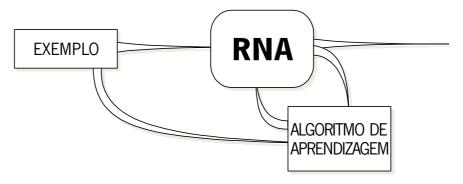


Recorrente





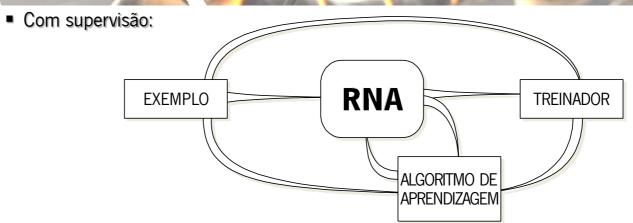
Paradigmas de aprendizagem Sem supervisão:



(p.ex., quando dois neurónios adjacentes têm variações da ativação no mesmo sentido, então o peso da ligação deve ser progressivamente aumentado.)



Paradigmas de aprendizagem



(p.ex., os ajustes nos pesos das ligações são efetuados por forma a minimizar o erro produzido pelos resultados da RNA.)

De reforço: o exemplo contém, apenas, uma indicação sobre a correção do resultado.



Regras de treino (aprendizagem)

- O treino de uma RNA corresponde à aplicação de regras de aprendizagem, por forma a fazer variar os pesos das ligações (sinapses);
- Exemplos de regras de aprendizagem mais comuns são:
 - o Hebbian,
 - Competitiva;
 - Estocástica;
 - Baseada na memória;
 - o Gradiente decrescente.



Especificação

- Quantidade de neurónios:
 - o na camada de entrada;
 - na camada de saída;
 - o nas camadas intermédias;
- Níveis (ou camadas) da RNA;
- Ligações entre neurónios;
- Topologia das ligações;
- Esquema de atribuição e atualização dos pesos;
- Funções:
 - de transferência;
 - de ativação;
 - o de aprendizagem;
- Métodos de Treino.



Resolução de problemas com RNA's

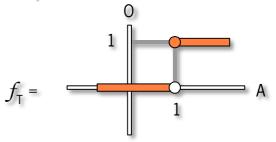
Problema: XOR

A	В	XOR
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

Redes Neuronais Artificiais

Função de ativação:
 F_A = ∑ entradas x pesos

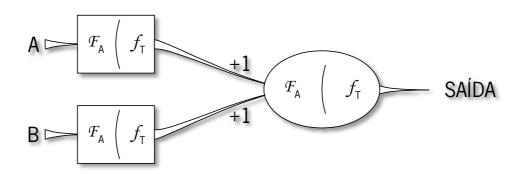
Função de transferência:



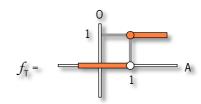


Resolução de problemas com RNA's

- RNA *feed forward*, completamente ligada, com camadas 2-1;
- Assumir o resultado de treino dado por:



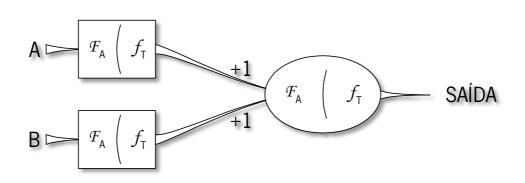
$$\mathcal{F}_{A} = \sum \text{entradas x pesos}$$





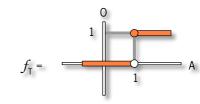
Resolução de problemas com RNA's

- RNA *feed forward*, completamente ligada, com camadas 2-1;
- Assumir o resultado de treino dado por:



A	В	XOR
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	$\left(\begin{array}{c}1\end{array}\right)$

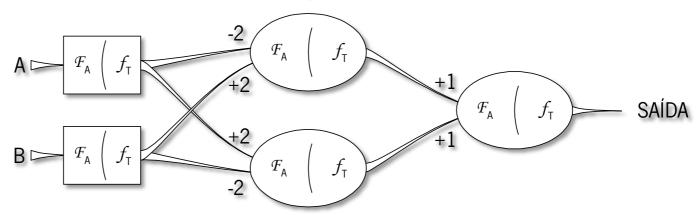
$$\mathcal{F}_{A} = \sum \text{entradas x pesos}$$



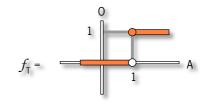


Resolução de problemas com RNA's

- RNA feed forward, completamente ligada, com camadas 2-2-1;
- Assumir o resultado de treino dado por:



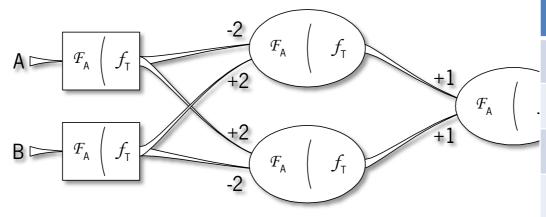
$$\mathcal{F}_{A} = \sum \text{entradas x pesos}$$





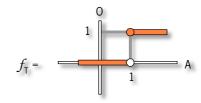
Resolução de problemas com RNA's

- RNA *feed forward*, completamente ligada, com **camadas 2-2-1**;
- Assumir o resultado de treino dado por:



A	В	XOR
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	(0)

$$\mathcal{F}_{A} = \sum \text{entradas x pesos}$$





Treino de RNA's

■ Considere-se uma Rede Neuronal Artificial...





Treino de RNA's

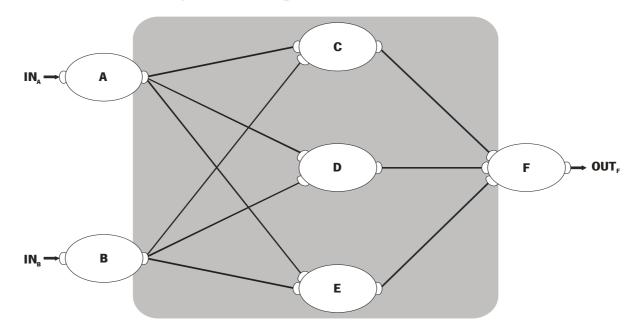
■ ... composta por 2 neurónios à entrada e 1 à saída...





Treino de RNA's

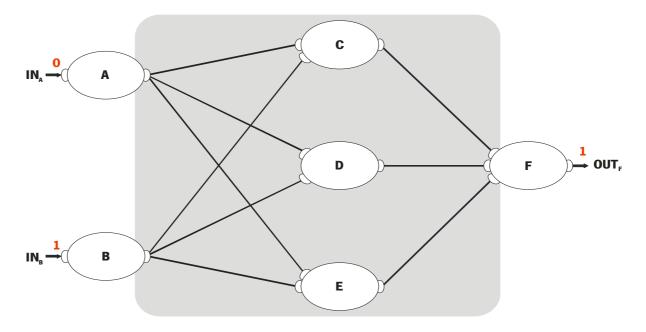
• ... feed forward, completamente ligada.





Treino de RNA's

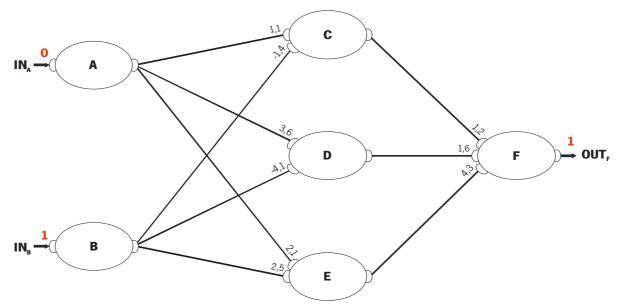
Os exemplos de treino contêm os resultados pretendidos.





Treino de RNA's

Atribuição aleatória dos pesos às sinapses.

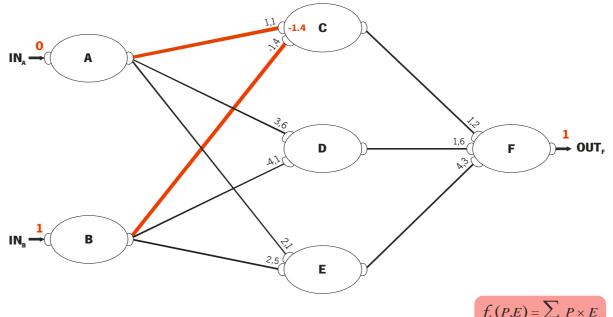


$$f_{A}(P,E) = \sum P \times E$$
$$f_{T}(A) = A$$



Treino de RNA's

■ Cálculo do valor de ativação...



$$f_{A}(P,E) = \sum P \times E$$

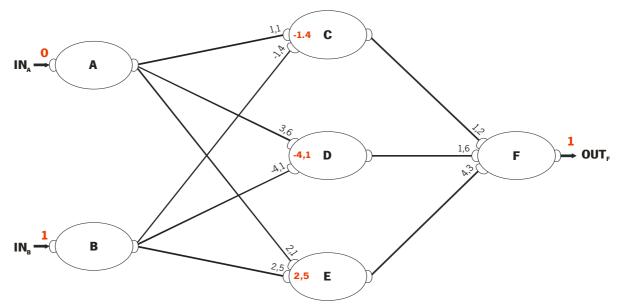
$$f_{T}(A) = A$$

ijiii. ISLab

Redes Neuronais Artificiais

Treino de RNA's

... para todos os neurónios da camada intermédia.

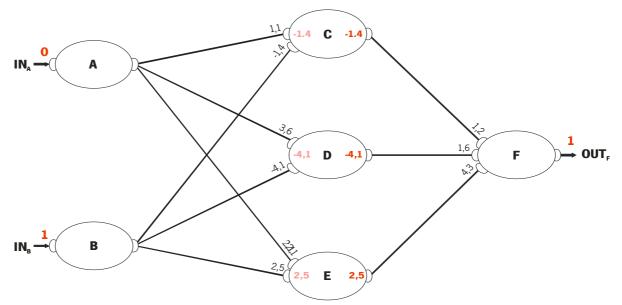


$$f_{A}(P,E) = \sum P \times E$$
$$f_{T}(A) = A$$



Treino de RNA's

Cálculo do valor de transferência.



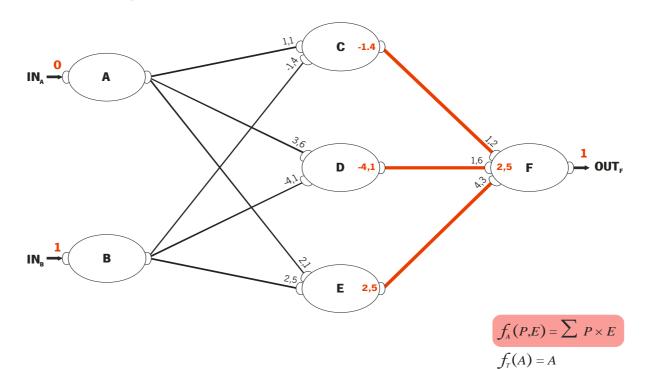
$$f_{A}(P,E) = \sum P \times E$$

$$f_{T}(A) = A$$



Treino de RNA's

■ Valor de ativação na camada de saída...

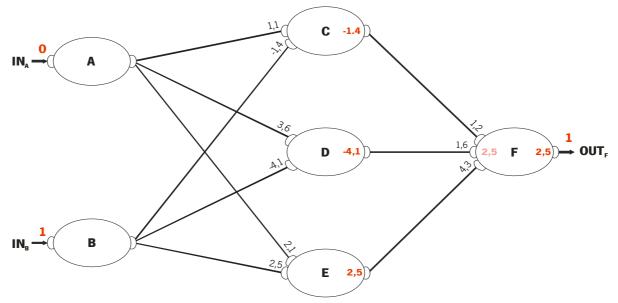


ijiii. ISLab

Redes Neuronais Artificiais

Treino de RNA's

■ ... e respetivo valor de transferência.



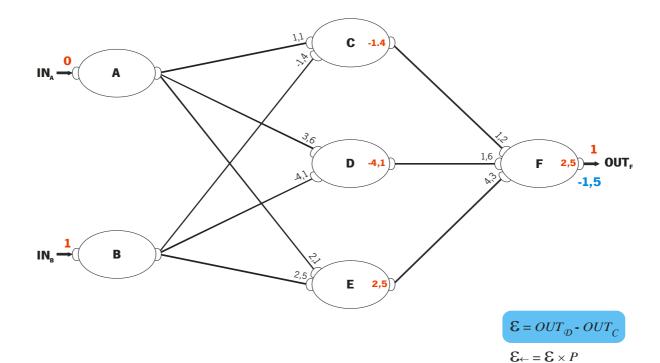
$$f_{A}(P,E) = \sum P \times E$$

$$f_{T}(A) = A$$



Treino de RNA's

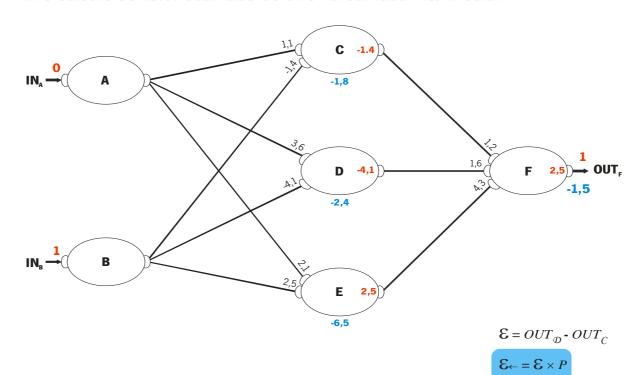
Cálculo do erro na camada de saída...





Treino de RNA's

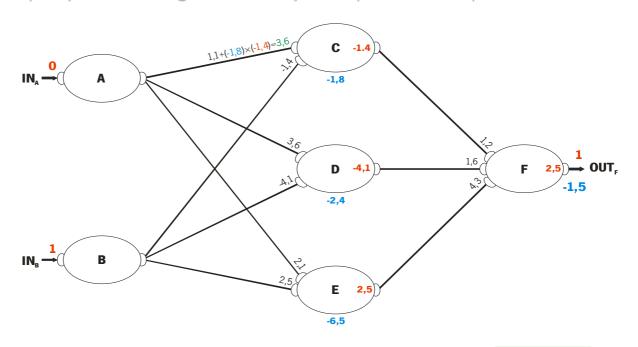
... e cálculo do valor estimado do erro na camada intermédia.





Treino de RNA's

■ Aplicação de uma regra de atualização dos pesos das sinapses...

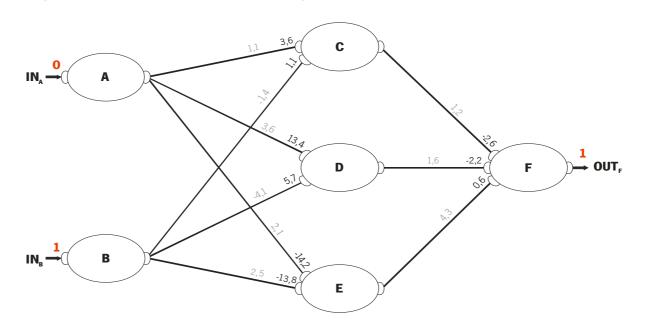


:jiii.

Redes Neuronais Artificiais

Treino de RNA's

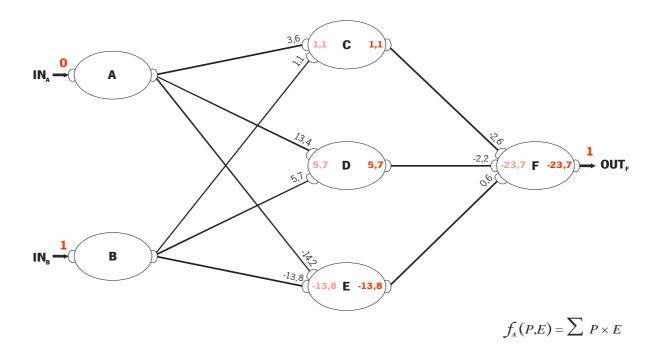
... para atualizar os valores das sinapses de todos os neurónios.



ISLab Redes Neuronais Artificiais

Treino de RNA's

■ Segunda iteração da propagação do caso de treino...

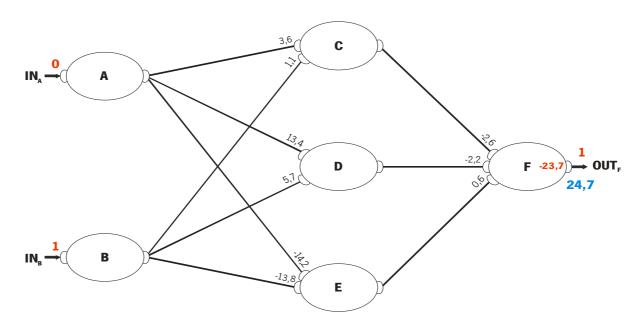


 $f_{T}(A) = A$



Treino de RNA's

■ ... e cálculo do erro produzido pela RNA na segunda iteração.





Referências bibliográficas

- Cortez, P., Neves, J., "Redes Neuronais Artificiais", Unidade de Ensino, Departamento de Informática, Universidade do Minho, 2000;
- Haykin, S., "Neural Networks A Comprehensive Foundation", Prentice-Hall, New Jersey, 2nd Edition, 1999.



Contactos

- Universidade do Minho
- Escola de Engenharia
- Departamento de Informática
- http://islab.di.uminho.pt
- DI-3.22